



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após a cerimônia de inauguração dos campi dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás e Mato Grosso**

**Itumbiara-GO, 24 de abril de 2009**

**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** Olha, essa pergunta teria que ser feita para os presidentes do PT, do PP e do PCB. Porque no fundo, no fundo...

**Jornalista:** E se dependesse do senhor?

**Presidente:** Não. No fundo, no fundo, são eles que vão conversar.

**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** Hein?

**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** Não, gente. Eu acho que o Congresso tem sabedoria política demais para resolver esse problema, gente.

**Jornalista:** (incompreensível) da poupança (incompreensível) governo Collor?

**Presidente:** Eu não vou nem comentar. Não merece comentário. Desculpe, mas não merece comentário.



**Jornalista:** Presidente...

**Presidente:** O que é grave é que um partido faz uma propaganda e pode passar por mentiroso. Isso é que é grave.

**Jornalista:** Presidente, (incompreensível) resolve (incompreensível).

**Presidente:** Resolve. Porque é preciso saber quem causou o rombo na Celg. O que nós estamos dando são condições de a Celg voltar a funcionar como uma grande empresa de energia capaz de ter condições de tomar empréstimos e fazer novos investimentos para o estado de Goiás. É por isso que nós atendemos ao pedido do governador.

**Jornalista:** (incompreensível) o PT do governo de Goiás (incompreensível)?

**Presidente:** Meu filho, deixa eu lhe contar uma coisa: quem tem que decidir são os diretórios dos partidos. Eu estou preocupado é em governar o Brasil até o dia 31 de dezembro de 2010. Agora, os partidos vão se reunir em algum momento, o PT, o PMDB, todos os partidos aqui vão discutir qual é o melhor candidato, quem é que vai ganhar as eleições e sair para a campanha. Eu não posso falar a respeito.

**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** Até outro dia.

**Jornalista:** O senhor não vai interferir (incompreensível).

**Presidente:** Não, eu não vou interferir. Eu vou ajudar, pode ficar certo.



Ninguém se engane: em 2010 eu vou trabalhar para fazer a minha sucessão e vou trabalhar para eleger os candidatos a governador que eu acho que contribuíram com o País, com os seus estados e com o governo.

**Jornalista:** Como é que o senhor vê (incompreensível) no STF?

**Presidente:** Não perguntem para mim. Perguntem para o Supremo Tribunal Federal. Eu, tomar conta do governo, já é demais para mim. Se eu for tomar conta de outros Poderes, eu estou...

**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** Meu filho, deixa eu contar uma coisa para você: o FMI, há muitos anos, não tem autoridade para dar palpite sobre a economia brasileira. Quando deu, afundou o Brasil. Então, fica o FMI lá, não dê palpite sobre o Brasil. Deixa que nós tomamos conta do Brasil.

Tchau, gente.

(\$31EGJLP)